



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade Ciências da Saúde - FS
Núcleo de Estudos em Saúde Pública – NESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DE AGENTES
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS**

MATRIZ CURRICULAR



Universidade de Brasília – UnB
 Faculdade Ciências da Saúde - FS
 Núcleo de Estudos em Saúde Pública – NESP

CURSO DE CAPACITAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

Matriz Curricular

Esta matriz será compartilhada entre os ACS e ACE em uma plataforma única, colaborando para integração das ações entre os dois profissionais.

| Nome da Disciplina/Módulo | CH Teoria | | CH Prática | CH Total |
|--|------------|------------|------------|------------|
| | Presencial | EaD | | |
| Módulo I – Boas Vindas, Educação, Informação e Comunicação para Promoção da Saúde. | 0 | 10 | 10 | 20 |
| Módulo II – O Agente no contexto da APS e Vigilância Epidemiológica (conhecendo o território e os que ali vivem) | 0 | 10 | 10 | 20 |
| Módulo III – Saúde Mental e Bucal | 0 | 20 | 10 | 30 |
| Módulo IV – Ciclos de Vida | 0 | 20 | 10 | 30 |
| Módulo V – Políticas | 0 | 10 | 10 | 20 |
| Módulo VI – Doenças Transmissíveis, Doenças e Agravos Não Transmissíveis | 0 | 10 | 10 | 20 |
| Módulo VII – Classificação de Risco de Manchester | 0 | 10 | 10 | 20 |
| Modulo VIII- Doenças Emergentes | 0 | 10 | 10 | 20 |
| Módulo IX - Noções gerais sobre o uso de inseticidas / biossegurança | 0 | 10 | 10 | 20 |
| Módulo X – Fatores Ambientais de risco urbano/rural e a Qualidade de visita domiciliar | 0 | 10 | 10 | 20 |
| TOTAL | | 120 | 100 | 220 |

PLANO DE ENSINO DOS MÓDULOS/DISCIPLINAS

Este conteúdo servirá como suporte pelos conteudistas, para adequação à linguagem e nível de instrução dos ACS e ACE.

| | |
|---|---------------------------|
| MÓDULO I / DISCIPLINA: Boas Vindas, Educação, Informação e Comunicação para Promoção da Saúde. | CH total: 20 horas |
| CONTEUDISTA(S): Prof. ^a Fabiana Sherine Ganem dos Santos Prof. ^a Dra. Ana Valéria M. Mendonça | CH: |
| EMENTA: <ul style="list-style-type: none">• Tecnologias de informação e comunicação como ferramentas e de inclusão, participação e controle social. Produção e difusão do conhecimento científico em saúde. Utilização de sistemas de informação e plataformas digitais no campo da saúde.<ul style="list-style-type: none">○ Utilização da plataforma virtual de aprendizagem○ Tecnologia e sociedade○ Democracia digital○ Política Nacional de Informação e Informática em Saúde○ Gestão de tecnologias em saúde○ Sistemas de Informação em Saúde○ Dicas e Sugestões de Ferramentas, Sistemas, Audiovisual.• Reflexão sobre os processos de educação, informação e comunicação em diversos contextos. Compreensão das especificidades da comunicação científica, comunitária e para a tomada de decisão. Compreensão dos modelos teórico-metodológicos da educação popular e da comunicação social considerados básicos para a fundamentação das questões abordadas para o cuidado na atenção primária à saúde.<ul style="list-style-type: none">○ Processos de educação e comunicação.○ Comunicação em saúde – desafios e possibilidades.○ Mídia e Saúde.○ As ações de informação e comunicação voltadas à construção da cidadania e ao controle social das políticas públicas e sociais.○ Informação e Comunicação – tipos de fluxos informacionais.○ Estratégias de educação popular em saúde.○ O cidadão como receptor e produtor de informação em saúde. | |

| | |
|--|---------------------------|
| MÓDULO II / DISCIPLINA: O Agente no contexto da APS e Vigilância Epidemiológica (Conhecendo o território e os que ali vivem) | CH total: 20 horas |
| CONTEUDISTA(S): Prof ^ª . Dra. Maria Fátima de Sousa Prof ^ª . Dra. Tânia Cristina Santa Bárbara Rehen e Prof ^ª . MSc. Carolina Dantas R. X. de Lucena e Prof ^ª .MSc. Elizabeth Alves de Jesus Prado | CH: |
| <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta os modelos de atenção à saúde no Brasil, com destaque para o como o modelo de Vigilância à Saúde. A partir dele, propõe uma discussão sobre a constituição e formas de organização de redes integradas de atenção à saúde. Enfatiza as abordagens da família e grupos sociais, tendo a Estratégia de Saúde da Família seu foco principal, e introduz as ações estratégicas do Ciclo de Vida. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Atenção básica e seus conceitos doutrinários, atributos e bases operacionais ◦ Histórico da Atenção Básica à Saúde/PSF no Brasil. ◦ Estratégia Saúde da Família e suas características organizativas ◦ Conceito de Família, valores éticos. Humanização. Respeito. Conduta e postura ética no cuidado à Família. ◦ Valores, Princípios, características organizativas da Estratégia Saúde da Família. ◦ Modos de gerenciar trabalho em equipes. ◦ Potenciais e limites do ESF na elaboração da programação das unidades básicas de saúde, com vista à oferta organizada das ações estratégicas – Planejamento e programação dos territórios e unidades básicas. ◦ Princípios Organizativos da Vigilância à Saúde. • Reflexão sobre o território de atuação do ACS e seus residentes quanto a exposição e riscos. Compreensão das bases de dados nacionais e seus respectivos sistemas de informação. Compreensão dos indicadores de saúde, suas fontes e utilidades. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Introdução ao território ◦ Exposições e Riscos da população ◦ Informação em Saúde ◦ Sistemas de Informação em Saúde ◦ Indicadores de Saúde | |

| | |
|---|---------------------------|
| MÓDULO III / DISCIPLINA: Saúde Mental e Bucal | CH total: 30 horas |
| CONTEUDISTA(S): Prof ^ª . Dra. Maria da Glória Lima e Prof ^ª . Dra. Maria Aparecida Gussi, Prof. MSc. Edson Hilan Gomes de Lucena | CH: |
| <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aborda o cuidado do ACS em saúde mental orientado na abordagem psicossocial na atenção básica, com ênfase no cuidado das pessoas em sofrimento psíquico e daqueles com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas. <ul style="list-style-type: none"> • Saúde mental e a atenção básica – o sentido do território. • As políticas e a produção de cuidados em Saúde Mental na Atenção Básica. • O acolhimento, a escuta e o vínculo como princípios no cuidado em saúde mental. • Identificação de sofrimentos e agravos mais comuns em saúde mental na atenção básica. • Redução de danos, autonomia e cidadania das pessoas em sofrimento psíquico e transtorno mental e com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas. • Redes de atenção psicossocial, equipes de saúde e apoio matricial. • Protagonismo dos ACS nas ações de saúde mental na atenção básica. • Estudo de ações educativas visando à promoção da saúde bucal. As perspectivas do SUS para saúde bucal. Processo saúde doença bucal. Hábitos saudáveis de vida que promovem a saúde bucal. Orientações de saúde bucal por ciclo de vida, e a família no contexto da assistência da saúde bucal. <ul style="list-style-type: none"> • Importância da saúde bucal na saúde geral e qualidade de vida da população e inclusive acamados, cuidados paliativos controle de condições crônicas (hipertensão, diabetes) • Importância da saúde bucal na saúde geral e qualidade de vida da população e inclusive acamados, cuidados paliativos controle de condições crônicas; • Principais agravos em saúde bucal; • Importância do acesso ao flúor por meio das atividades individuais e coletivas (escovação dental supervisionada, bochecho fluoretado e aplicação tópica de flúor); • Cuidados em saúde bucal por ciclo de vida; • Cuidados com a saúde bucal na gestação (gingivite como causa de aborto, parto prematuro, bebê de baixo peso, orientações a gestante sobre alimentação e importância da amamentação); • Prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal | |

| | |
|--|---------------------------|
| MÓDULO IV / DISCIPLINA: Ciclos de vida | CH total: 30 horas |
| CONTEUDISTA(S): Prof ^ª . Dra. Maria Fátima de Sousa Prof ^ª . Dra. Tânia Cristina Santa Bárbara Rehen, Prof ^ª . Dra. Carla Targino Bruno dos Santos e Prof ^ª .MSc. Elizabeth Alves de Jesus Prado | CH: |

EMENTA: Abordar aspectos do desenvolvimento humano desde o período pré-natal até as últimas fases da vida, destacando características do desenvolvimento esperado. O enfoque da disciplina é sobre o desenvolvimento normal, com ênfase generalista.

Saúde Integral à Criança

- Ações promocionais e preventivas relativas à saúde da criança na Atenção Básica
- Principais ações protocolares em saúde da criança - Crescimento e Desenvolvimento:
 - ✓ O 1º ano de vida
 - ✓ A criança do 2º ao 12º mês de vida
 - ✓ A criança de 1 a 3 anos
 - ✓ A criança de 4 a 6 anos

Saúde Integral do Adolescente

Ações promocionais e preventivas relativas à saúde do adolescente na Atenção Primária

Principais ações protocolares em saúde do adolescente

Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA

Problemas prevalentes na adolescência: drogas, gravidez indesejada, acidentes, violência

Saúde Integral à Mulher

Ações promocionais e preventivas relativas à saúde da mulher na Atenção Primária

Principais ações protocolares em saúde da mulher:

- ✓ Planejamento familiar,
- ✓ Pré-natal,
- ✓ Câncer de colo de útero e de mama
- ✓ Aleitamento Materno
- ✓ Imunização

Saúde Integral do Adulto

• Do Homem

Ações promocionais e preventivas relativas à saúde do adulto na Atenção Primária

Principais ações protocolares em saúde do adulto: HA, DM, TBC, HANSENÍASE

Saúde Integral do Idoso

Atenção integral à saúde da pessoa idosa; aspectos biológicos e patológicos inerentes ao envelhecimento; prevenção de quedas em idosos; prevenção de lesões por pressão em idosos; violência contra os idosos; envelhecimento ativo com ênfase

na promoção de saúde e na qualidade de vida do idoso (Academia da Saúde); protagonismo dos ACS na atenção à saúde do idoso.

Atendimento ao idoso:

- ✓ A influência da transição demográfica e epidemiológica na Saúde
- ✓ Ações promocionais e preventivas relativas à saúde do idoso na Atenção Primária
- ✓ Principais ações protocolares em saúde do idoso
- ✓ Políticas de atenção ao idoso
- ✓ Estatuto do idoso
- ✓ Abordagem das Infecções Sexualmente Transmissíveis
- ✓ Abordagem sindrômica

| | |
|--|---------------------------|
| MÓDULO V / DISCIPLINA: Políticas | CH total: 20 horas |
| CONTEUDISTA(S): Profª. Dra. Maria Fátima de Sousa, Profª. Dra. Tânia Cristina Santa Bárbara Rehen e Profª.MSc. Elizabeth Alves de Jesus Prado | CH: |
| <p>EMENTA: Reflexão sobre o campo de conhecimento da Saúde Coletiva e suas inter-relações com as políticas públicas de saúde. Abordagem analítica da trajetória das políticas de saúde no Brasil. Reconstrução sócio histórica das lutas pela reforma sanitária e a construção do Sistema Único de Saúde. Análise dos desafios do SUS para a saúde coletiva e as políticas públicas.</p> <p>Conceitos de saúde coletiva, diferenciando-o do conceito de saúde pública, relacionando-o como as políticas públicas de saúde.</p> <p>As políticas de saúde como parte das políticas públicas e sociais no Brasil e sua importância para a estabilização da ordem sociopolítica - A primeira república. O período populista. Os anos 50 e 60. O estado militarista.</p> <p>A luta pela Reforma Sanitária e nova República (governo Sarney).</p> <p>Políticas públicas de Saúde (governos Collor, Itamar, FHC, Lula).</p> <p>A situação atual e os desafios do Sistema Único de Saúde.</p> | |

| | |
|--|---------------------------|
| MÓDULO VI / DISCIPLINA: Doenças Transmissíveis, Doenças Não Transmissíveis | CH total: 20 horas |
| CONTEUDISTA(S): Prof. ^a . Dra. Carla Targino Bruno dos Santos | CH: |
| <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser saudável e concepção de saúde/doença nas dimensões individuais e coletiva no processo de trabalho dos ACS Princípios em infectologia. Epidemiologia da infecção. Vigilância epidemiológica. Doenças de notificação compulsória. Análise das doenças endêmicas, epidêmicas, emergentes como condição individual/social/cultural/ecológica na complexidade de vida e morte do ser humano. Educação em Saúde. | |
| <ul style="list-style-type: none"> ◦ Ser saudável e concepção de saúde/doença nas dimensões individuais e coletiva no processo de trabalho dos ACS ◦ Educação em Saúde. ◦ Epidemiologia da Infecção e Vigilância e investigação epidemiológica e o processo de trabalho em saúde. ◦ Doenças de notificação compulsória. ◦ Princípios em infectologia. ◦ Estudo do conjunto selecionado de doenças endêmicas, epidêmicas ou emergentes: Sarampo, coqueluche, difteria, tétano, caxumba, tuberculose, rubéola, varicela, hepatites, leptospirose e febre amarela, dengue, hanseníase, Leishmaniose ◦ Tuberculose ◦ H1N1 ◦ DST's e AIDS • Conceitos e aspectos relacionados às doenças e agravos não transmissíveis (DANT) no Brasil, considerando os diferentes processos de transição demográfica e epidemiológica; reflexão sobre as ações básicas de saúde relativas às DANT; epidemiologia e determinantes das DANT: doenças cardiovasculares, diabetes, câncer, obesidade, doenças respiratórias e causas externas <ul style="list-style-type: none"> ◦ Conceitos e aspectos relacionados às DANT ◦ Transição demográfica e epidemiológica das DANT ◦ Ações básicas de saúde relativas às DANT ◦ Epidemiologia e determinantes das Doenças Cardiovasculares ◦ Epidemiologia e determinantes da Diabetes ◦ Epidemiologia e determinantes do Câncer ◦ Epidemiologia e determinantes da Obesidade ◦ Epidemiologia e determinantes das violências ◦ Epidemiologia e determinantes dos acidentes | |

| | |
|---|---------------------------|
| MÓDULO VII / DISCIPLINA: Classificação de Risco de Manchester | CH total: 20 horas |
| CONTEUDISTA(S): Prof ^a . Dra. Margarete Marques Lino | CH: |
| <p>EMENTA: Aborda o cuidado do ACS em urgência e emergência orientado pelas diretrizes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), com ênfase na identificação de prioridades, detecção de situações de risco e ações frente às urgências e emergências.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) • Humanização, acolhimento e classificação de risco • Acolhimento do paciente na integralidade • Sistema Manchester de Classificação de Risco (princípios, discriminadores gerais, fluxogramas) • Adequação do Sistema Manchester para Atenção Básica • Primeiro Socorros (desenvolvimento de habilidades no atendimento pré-hospitalar, suporte básico de vida, situações de urgência e emergência) | |

| | |
|--|---------------------------|
| MÓDULO VIII / DISCIPLINA: Doenças emergentes | CH total: 20 horas |
| CONTEUDISTA(S): Prof ^a . MSc. Janaina Sallas | CH: |
| <p>EMENTA: Contextualizar as principais doenças emergentes, principais fatores relacionados e caracterização das principais doenças emergentes como dengue, Zika vírus, chikungunya (sinais e sintomas, diagnóstico, transmissão, prevenção) e estratégias para minimizar a extensão e expressão das doenças emergentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definindo as doenças emergentes • Fatores responsáveis pela emergência e reemergência das doenças • Dengue: conceito, transmissão, como suspeitar da doença, ações de prevenção. • Zika vírus: conceito, transmissão, como suspeitar da doença, ações de prevenção. • Chikungunya: conceito, transmissão, como suspeitar da doença, ações de prevenção. • Estratégias para minimizar a expressão das doenças emergentes e reemergentes. | |

| | |
|--|---------------------------|
| MÓDULO IX / DISCIPLINA: Noções Gerais sobre o uso de inseticidas / biossegurança | CH total: 20 horas |
| CONTEUDISTA(S): Profa. MSc. Lorrainy Anastácio Bartasson | CH: |
| <p>EMENTA: Apresenta uma noção geral sobre as formas de se controlar vetores através de controle mecânico, químico, biológico e legal, dando ênfase no uso racional criterioso e em último caso, quanto ao uso de inseticidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresenta noções sobre uso de EPI, monitoramento de colinesterase, - Noções da forma de ação dos princípios piretroides, organoclorados e fosforados, juvenoides etc. - Noções sobre impactos ambientais e na saúde humana em relação a exposição aos Inseticidas. | |

| | |
|---|---------------------------|
| MÓDULO X / DISCIPLINA: Fatores Ambientais de risco urbano/rural e a qualidade de visita domiciliar | CH total: 20 horas |
| CONTEUDISTA(S): Profa. MSc. Lorrainy Anastácio Bartasson | CH: |
| <p>EMENTA: Apresenta uma noção geral sobre os aspectos ambientais que oferecem riscos à saúde da população seja na zona urbana e rural.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elenca os principais riscos no contexto de Goiás, como água parada e o desenvolvimento de culicídeos vetores de doenças como Dengue, zika e chikungunya; - Elenca os principais riscos com ambientes favoráveis ao desenvolvimento de flebotomíneos e anofelinos; -Elenca os principais fatores de risco na zona rural para desenvolvimento de triatomíneos, carrapatos e outros vetores desses ambientes; - Elenca as formas de controle e prevenção. | |